



Governo volta a afirmar que dará resposta formal a servidores só nessa sexta, 1º

Servidores em todo o Brasil vem ampliando a mobilização em defesa de uma reposição emergencial de 19,99%. Com o aumento da pressão do funcionalismo, notícias de que o governo estaria estudando conceder 5% linear aos servidores do Executivo voltaram a circular na mídia.

Ontem, quinta-feira, 31, representantes das entidades reunidas no Fonasefe, protestaram em frente ao Congresso Nacional e na vigília permanente instalada em frente ao Ministério da Economia, voltaram a cobrar a antecipação de uma resposta formal às reivindicações protocoladas ainda em janeiro. Mas, o governo segue afirmando que uma resposta só será dada hoje, dia 1º de abril.

Sem saber quais informações considerar, a categoria segue a luta para que o pleito apresentado seja atendido. Para as entidades, se o governo acha que com uma proposta de 5% poderá abafar o movimento dos servidores a reação pode ser inversa e

provocar a ampliação da mobilização e pressão.

Servidores estão numa luta por reconhecimento e dignidade. Com um congelamento salarial de mais de 5 anos, a maioria acumula perdas salariais maiores que 40%. Com a inflação galopante dos últimos anos, a situação tem piorado cada vez mais.

Os 19,99% reivindicados representam o mínimo, apenas uma reposição emergencial referente às perdas de três anos desse governo. A categoria não irá abrir mão desse pleito legítimo.

O governo tenta ganhar tempo e deixar para a última hora as respostas cobradas pelo funcionalismo. Cabe a nós, servidores e servidoras, ampliar a mobilização e pressão em defesa do que nos é de direito.

Só não virá a reposição se o governo não quiser! Seguimos na mobilização, pois a luta que a gente perde é a luta que a gente não faz! Não aceitaremos um NÃO como resposta.

Fonte: Condsef

Sindsep/MA realiza cerimônia de posse da Nova Direção e Conselho Fiscal

O Sindsep/MA realiza hoje, 01 de abril, a Cerimônia de Posse da nova Direção e Conselho Fiscal para o triênio 2022/2025.

A atividade vai acontecer no Auditório Viriato Correia do IFMA – Campus Monte Castelo, a partir das 19h

A entidade convida os seus filiados a fazerem parte do evento, que contará também com a participação de atores sociais e políticos do Maranhão.

O sindicato também irá transmitir o evento pelo seu canal no Youtube ([Sindsep Maranhão](#))





ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO MTE- SRTE/MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 03/2022

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos estatutários e convida os (as) demais servidores (as) da SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO - SRTE/MA, para participarem da Assembleia Por Local de Trabalho, no dia 04 de abril de 2022, às 10:00h, na área de atendimento da SRTE, sito à Avenida Kennedy, 150 - Centro, nesta, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes e 2- Greve.

São Luís - MA, em 01 de abril de 2022.

Raimundo Pereira de Souza,
Presidente.

Professores de todo Brasil lutam pelo pagamento do reajuste de 33% do piso nacional

Professores e professoras de diversos estados do país estão se mobilizando, realizando greves, como é o caso dos educadores de Minas Gerais, paralisações ou atos de rua, pelo pagamento do reajuste de 33,24% do piso nacional do magistério de 2022, que eleva o valor do salário da categoria em média para R\$ 3.800. Na redes municipais de ensino, a luta já garantiu o pagamento do reajuste, como é o caso de mais de cem cidades do Ceará. Na rede estadual também. O Rio Grande do Norte, por exemplo, a lei de pagamento do reajuste já está em vigor.

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciar o reajuste como um “presente” para os professores, o piso nacional é definido por lei aprovada pelo Congresso Nacional, a partir dos valores do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que foi uma luta da categoria, mas encontra resistência de governadores e prefeitos que querem arrochar salários. A luta é pelo cumprimento da lei.

O valor do piso nacional do magistério é calculado a partir de



uma fórmula que considera a inflação. Quanto mais alta, maior o reajuste. Portanto, seriam este ano os 33,24% com qualquer presidente no comando do país.

Confira como estão as mobilizações pelo país